Globalização e Internacionalização de Empresas nos Seminários em Administração da USP: Estudo Bibliométrico

Robson Ramos Oliveira
UERJ, Univercidade e Fabes
oliveira.robs@terra.com.br

Josir Simeone Gomes
UERJ
josirgomes@superig.com.br

RESUMO
Tem sido recorrente a realização de estudos bibliométricos como forma de mensurar, por exemplo, que autores publicam mais sobre determinado assunto e qual é o quantitativo de citações que um artigo recebeu. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho é levantar a produção científica sobre globalização e internacionalização de empresas no SEMEAD, visando investigar a quantidade de trabalhos publicados por temas, por autores e instituições de ensino. Além disso, foi verificado se os trabalhos estão sendo elaborados individualmente ou em rede. Realizou-se estudo descritivo, com abordagem quantitativa. Os achados da pesquisa mostram que foram aprovados 202 trabalhos no período de 2004 a 2008. A maior freqüência em relação aos autores foi a produção de Felipe Mendes Borini da PUC-SP, USP e ESPM, Francisco Américo Cassano da Mackenzie, e Moacir de Miranda Oliveira Júnior da FGV. As universidades mais produtivas foram a USP, a Mackenzie e a PUC-SP. Os temas mais pesquisados foram internacionalização, estratégias e exportação. Os trabalhos, em maioria, foram elaborados em rede. Por fim, foram apresentadas sugestões para futuros estudos.
Palavras-Chave: Internacionalização; Globalização; SEMEAD.

1. INTRODUÇÃO

A bibliometria é um tema da área da biblioteconomia, Vanti (2002) explica que o uso das técnicas bibliométricas contribui, em épocas de recursos escassos, para o trabalho do bibliotecário quando se precisa tomar a decisão de que títulos ou publicações periódicas podem ou não ser suprimidas de uma biblioteca.

Em outro contexto, Meis (1999) explica que os índices bibliométricos são utilizados para avaliar a produtividade e qualidade das pesquisas dos cientistas, por intermédio de indicadores elaborados com base em números de publicações e citações dos diversos pesquisadores.

Uma busca pela palavra-chave: “bibliometria”, no Google Acadêmico, resultou um rol de, aproximadamente, 6.310 trabalhos. Os trabalhos encontrados são decorrentes de diferentes áreas do conhecimento, por exemplo: Medicina, História, Letras, Arqueologia, Administração, Ciências Contábeis, dentre outras.

Além disso, da mesma forma que uma empresa, qualquer seja o seu ramo de atividade, as instituições de ensino, especialmente aquelas que possuem programas de mestrado e doutorado são avaliadas em decorrência dos resultados alcançados e do grau de atingimento de metas, dentre as quais metas de produção bibliográfica.

Nessa abordagem, os programas de pós-graduação que possuem maior produção bibliográfica são os que obtém melhores pontuações. Por outro lado, os que possuem pouca produção podem até ter seus cursos descredenciados pela Coordenação de Aperfeiçoamento

de Pessoal de Nível Superior – CAPES, órgão regulador e fiscalizador da pós-graduação, daí a justificativa da realização do presente estudo. Por conta disso, a produção científica é tão perseguida por docentes e discentes em nível stricto sensu.

Nesse contexto, surge a questão desta pesquisa: Qual é o volume de publicações sobre "Globalização e Internacionalização de Empresas" nos SEMEADs? Logo, o objetivo do presente trabalho é efetuar levantamento nos anais do evento, objetivando investigar a quantidade de trabalhos publicados sobre a temática estudada, os principais autores e instituições de ensino a que pertencem. Além de conhecer se os trabalhos estão sendo elaborados individualmente ou em rede.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico sobre bibliometria, desta pesquisa, está dividido em três subseções. Na primeira se explica a importância da produção científica. Na segunda, relacionam-se os tipos de estudos quantitativos envolvendo a quantificação da produção científica, além de leis e princípios bibliométricos. Na terceira, apresentam-se alguns estudos efetuados envolvendo técnicas bibliométricas.

2.1 A importância da produção científica

A produção científica, divulgada sob a forma de artigos publicados em anais e, especialmente, em periódicos, é importante sob vários aspectos, Oliveira (2002) relacionou alguns:

- os artigos podem ser colecionados, classificados, catalogados e reproduzidos infinitamente;

- os cientistas não publicam livros nem defendem teses e dissertações com freqüência, além do que a agilidade na circulação destes veículos e, conseqüentemente, da informação tratada neles, principalmente quando se trata de teses e dissertações, é mais lenta;

- os artigos de periódicos atingem mais velozmente que teses e dissertações um público maior, servem como fonte de bibliografia e contribuem para a atualização dos que os lêem.

Além dessas, Oliveira e Carvalho (2008) chamaram atenção para o fato de os "órgãos fiscalizadores da educação e agências de fomento educacionais que concedem bolsas de estudo para os pesquisadores da comunidade científica cobra destes a produção científica como forma de prestação de contas, por exemplo a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ".

2.2 Tipos de estudos quantitativos envolvendo a quantificação da produção científica

Vanti (2002) efetuou um estudo comparativo de quatro subdisciplinas que permitem medir os fluxos da informação, a comunicação acadêmica e a difusão do conhecimento científico, que são: a bibliometria, a cienciometria, a informetria e a webometria. O Quadro 1 mostra a comparação das aplicações dos distintos métodos quantitativos.

Quadro 1 – Comparações entre a bibliometria, a cienciometria, a informetria e a webometria

Tipologia Subcampo	Bibliometria	Cienciometria	Informetria	Webometria
Objeto de Estudo	Livros, documentos, revistas, artigos, autores, usuários	Disciplinas, assuntos áreas e campos científicos e tecnológicos, patentes, dissertações e teses	Palavras, documentos, base de dados, comunicações informais (inclusive em âmbito não científico)	Sítios na www (URL, título, tipo, domínio, tamanho, e links), motores de busca
Variáveis	Número de empréstimo e de citações, freqüência de extensão de frases	Fatore que diferenciam as subdisciplinas. Como os cientistas se comunicam	Mede a recuperação, a relevância de livros e obras em bibliotecas	Número de páginas por sítio, nº de links que remetem a um mesmo sítio
Métodos	Ranking, freqüência, distribuição	Análise de conjunto e de correspondência, co-ocorrência de termos, expressões, palavras-chave, etc.	Modelo vetor-espaço, modelos probabilísticos	Fator de Impacto da web (FIW), densidade dos links, citações, estratégias de busca
Objetivo	Alocar recursos, pessoas, tempo, etc.	Identificar domínios de interesse. Onde os assuntos estão concentrados. Compreender como e quanto os cientistas se comunicam	Melhorar a eficiência da recuperação da informação, identificar estruturas e relações dentro dos diversos sistemas de informação	Avaliar o sucesso de determinados sítios, detectar a presença de países, instituições e pesquisadores na rede e melhorar a eficiência dos motores de busca na recuperação das informações

Fonte: Adaptado de Vanti (2002)

Outra contribuição na área da bibliometria é o trabalho de Guedes e Borschiver (2005), que realizaram uma revisão bibliográfica de autores que se dedicaram aos estudos das leis e princípios da bibliometria, enunciando suas aplicações como ferramenta empírica e objetiva de quantificação dos processos de comunicação científica e tecnológica.

Desse estudo, também resultou um quadro relacionando as principais leis e princípios bibliométricos, conforme Quadro 2.

Quadro 2 – Leis e Princípios da Bibliometria

Leis e Princípios	Focos de Estudo	Principais Aplicações
Lei de Bradford	Periódicos	Estimar o grau de relevância dos periódicos, em dada área do conhecimento
Lei de Lotka	Autores	Estimar o grau de relevância de autores, em dada área do conhecimento

Leis de Zipf Ponto de Transição (T) de Goffman	Palavras	Indexação automática de artigos científicos e tecnológicos
Colégios Invisíveis; Fator de imediatismo ou de impacto; Acoplamento Bibliográfico; Co-citação; Obsolescência da Literatura; Vida-média; Teoria Epidêmica de Goffman; Lei do Elitismo; Frente de Pesquisa	Citações	Várias (ver Guedes e Borschiver 2005, p. 14)
Lei dos 80/20	Demanda de Informação	Composição, ampliação e redução de acervos.

Fonte: Adaptado de Guedes e Borschiver (2005)

As autoras concluem o estudo observando a diversidade de leis e conceitos relacionados à bibliometria. Explicam que as Leis de Bradford, Lotka e Zipf são as principais, e os conceitos utilizados quando da análise de citações "são mais utilizados como ferramenta na política científica e tecnológica, mediante diagnóstico e prognóstico dos fenômenos que norteiam a comunicação científica e tecnológica, de uma determinada instituição ou país".

A bibliometria também é utilizada como um instrumento quantitativo, o trabalho de Rummler (2006) propõe a "modelagem de um indicador bibliométrico para análise da dispersão de conhecimentos". Além disso, o trabalho de Bollen, Sompel, Hagberg e Chute (2009) chamam atenção para o fato de a literatura científica, atualmente, poder ser acessada online, especialmente Google Acadêmico, que possibilita, por exemplo, "a mensuração do impacto de uma publicação em uma rede de citações (citation networks)".

2.3 Trabalhos envolvendo estudos bibliométricos a partir de busca no Google Acadêmico

Ao se efetuar busca no Google Acadêmico utilizando a palavra-chave "Bibliometria", surgiram 6.310 resultados, e utilizando "Bibliometric", surgiram 36.600 resultados. Tais resultados referem-se a trabalhos, em diferentes áreas do conhecimento, apresentados em eventos científicos, livros, citações, dentre outros. Assim, a título ilustrativo, relaciona-se alguns trabalhos em que foi utilizada a bibliometria, na área da Administração e Contabilidade.

Borba, Costa e Lyrio (2005) apresentaram um trabalho, no VIII Seminários em Administração da FEA/USP, levantando as publicações acadêmicas sobre Controles Gerenciais, no período de 2000 a 2004.

Borba e Murcia (2006) publicaram na BBR: Brazillian Business Review um trabalho denominado "Oportunidades para Pesquisa e Publicação em Contabilidade: Um estudo preliminar sobre Revistas Acadêmicas de Língua Inglesa do Portal de Periódicos da CAPES".

Martins e Silva (2005) no V Congresso USP de Controladoria e Contabilidade apresentaram o "Plataforma Teórica: Trabalhos dos 3º e 4º Congressos USP de Controladoria e Contabilidade: Um estudo bibliométrico".

Luciani, Cardoso e Beuren (2007) analisaram a inserção da Controladoria em artigos de periódicos nacionais classificados no Sistema Qualis.

E, ainda, Oliveira e Carvalho (2008) e Oliveira, Carvalho, Moraes e Laurencel (2008) levantaram, respectivamente, a produção dos programas de mestrado e doutorado no Brasil acerca dos temas auditoria e conservadorismo em contabilidade.

3. METODOLOGIA

Goldenberg (1999, p. 105) explica que metodologia é o "estudo dos caminhos a serem seguidos, dos instrumentos usados para se fazer ciência".

Assim, a presente seção destina-se a apresentar os caminhos percorridos, que começam com a definição da tipologia, e depois se descreveu o universo e amostra da pesquisa, além da descrição de como os dados foram coletados.

3.1 Tipologia da Pesquisa

As referências bibliográficas sobre metodologia científica apresentam uma infinidade de tipos de estudos e pesquisas, é o que expõem Traldi e Dias (1998, p. 41), Cervo e Bervian (2002, p. 65) e Vergara (2003, p. 46).

Quanto à abordagem do problema, a pesquisa é quantitativa. Segundo Collis e Hussey (2005, p. 65) este tipo de pesquisa se baseia em métodos estatísticos e abordagem quantitativa. Aqui, objetivamente, se contará a freqüência da produção científica em "Globalização e Internacionalização de Empresas" aprovadas no Seminário em Administração da Universidade de São Paulo – SEMEAD, relacionando os principais autores, universidades a que pertencem e foco dos trabalhos a partir das palavras-chave utilizadas nos artigos.

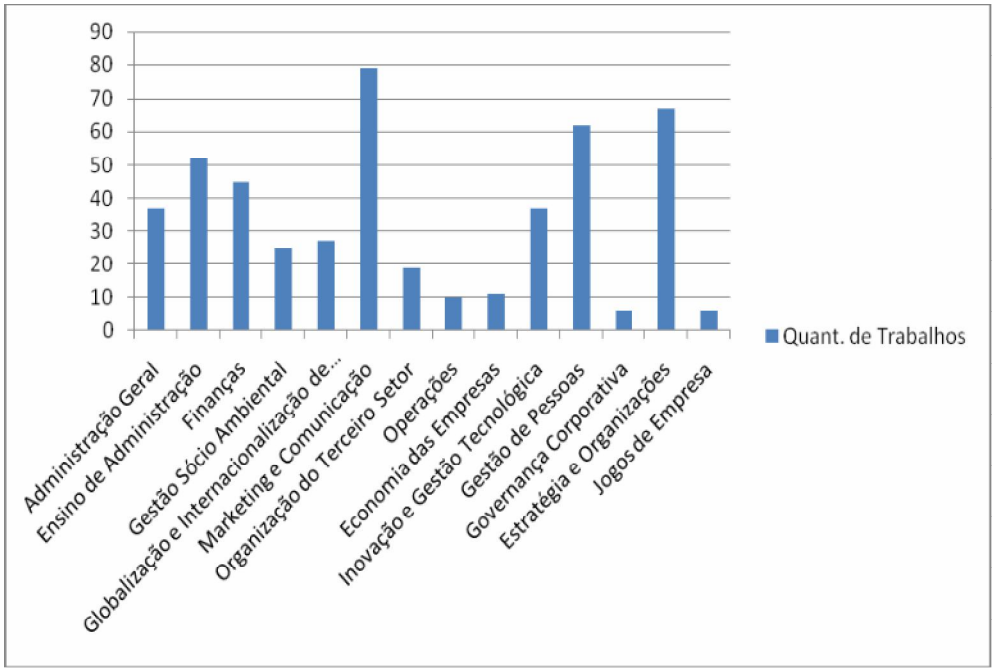
Em relação aos objetivos da pesquisa, ela é descritiva, em face das definições de Gil (1999) e Vergara (2003), que explicaram que as pesquisas descritivas têm como objetivo descrever características de determinada população ou fenômeno.

3.2 Universo e Amostra

As universidades, sobretudo as que mantém programas de pós-graduação em Administração, geralmente, realizam eventos científicos, quando são apresentados os trabalhos que são selecionados por uma equipe de professores, é o caso da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo FEA-USP que realiza, anualmente, os Seminários em Administração – SEMEAD.

O SEMEAD é um evento reconhecido pela CAPES, órgão do Ministério da Educação que regula a pós-graduação no Brasil, daí a sua importância no contexto científico.

Os trabalhos são elaborados em 14 áreas temáticas. No ano de 2008, foram apresentados 483 trabalhos. As áreas que apresentaram o maior número de pesquisa foram Marketing e Comunicação (79 trabalhos), Estratégia e Organizações (67 trabalhos) e Gestão de Pessoas (62 trabalhos). A Figura 1 mostra o quantitativo de pesquisas por área temática.



Fonte: SEMEAD 2008

Figura 1 – Quantitativo de pesquisas apresentadas no SEMEAD 2008, por área temática

Em relação ao universo e amostra, "a pesquisa científica delimita o problema que será estudado, o que se chama de recorte do objeto", segundo Goldenberg (1999, p. 74). Sobre isso, Lakatos e Marconi (1992, p. 108), afirmam que a delimitação do universo "consiste em explicar que pessoas ou coisas, fenômenos etc. serão pesquisadas, enumerando suas características comuns".

Assim, no caso específico deste trabalho, do universo de áreas temáticas, que são 14, conforme Figura 1, optou-se por investigar o quantitativo de trabalhos, principais autores e temas pesquisados da área temática "Globalização e Internacionalização de Empresas".

3.3 Coleta de Dados

Para Lakatos e Marconi (1992, p. 43) "toda pesquisa implica o levantamento de dados de variadas fontes, quaisquer que sejam os métodos ou técnicas empregadas". Além disso, Barros e Lehfeld (2000, p. 89) explicam que a coleta de dados é uma fase da pesquisa "em que se indaga e se obtêm dados da realidade pela aplicação de técnicas".

Collis e Hussey (2005, p. 154) afirmam que há duas fontes de dados principais, são elas: os dados originais, que são conhecidos como dados primários por serem coletados na fonte, e os dados secundários, que são os que já existem, obtidos em livros, documentos, estatísticas, dentre outros.

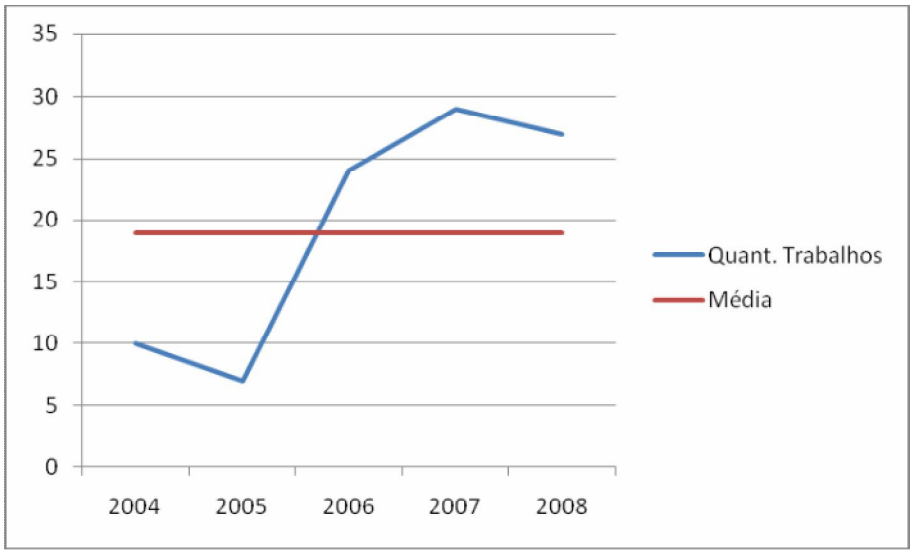
Nessa pesquisa, utilizaram-se dados secundários disponíveis no sítio do SEMEAD. Objetivamente, contou-se a produção na área temática pesquisada, por meio dos anais em que as pesquisas foram divulgadas, precisamente os seminários de 2004 a 2008.

4 RESULTADOS DA PESQUISA

Esta seção apresenta os principais resultados obtidos por meio do levantamento efetuado nos anais do SEMEAD.

4.1 Estudo Bibliométrico da Produção Científica sobre "Globalização e Internacionalização de Empresas" no SEMEAD

Do levantamento efetuado nos Anais do SEMEAD, no período de 2004 a 2008, resultou 97 trabalhos na área temática pesquisada. Observa-se que o quantitativo de pesquisas, nesta área, vem aumentando desde a sua inserção no evento, precisamente 2004, o que pode ser percebido por meio da Figura 2.



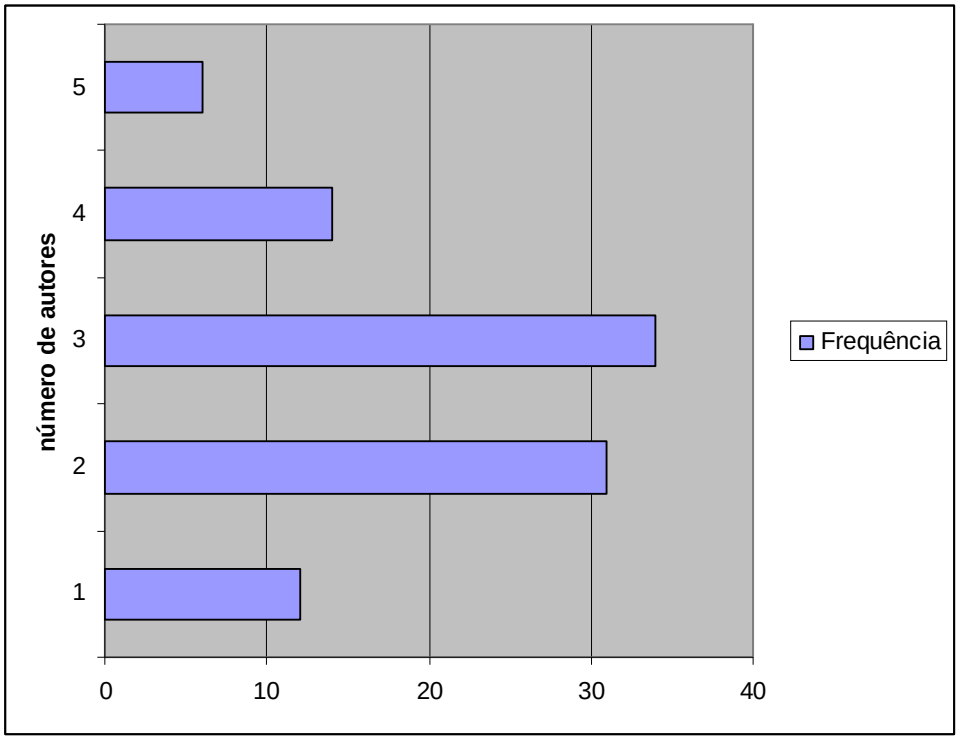
Fonte: Elaborado pelos autores, a partir de dados do SEMEAD

Figura 2 – Quantitativo de pesquisas em Internacionalização de Empresas apresentadas no SEMEAD 2004 a 2008 em relação a média

4.2 Publicações por autor e Instituições de Ensino

Pela Lei de Lotka estima-se o grau de relevância de autores, em dada área do conhecimento. Na amostra analisada, 202 autores (alunos, professores, egressos, que nesta pesquisa são os ex-alunos, e externos dos programas de mestrado e doutorado) tiveram, isoladamente ou em parceria, trabalhos aprovados no SEMEAD na área estudada.

Chama-se atenção, aqui, para o fato de que os programas de mestrado e doutorado, especialmente, devem ser capazes de desenvolver projetos de pesquisa em que se conjugue a participação de alunos e professores, razão pela qual essas publicações possuem várias autorias. Nesse contexto, observou-se que ocorreram no mínimo uma; no máximo cinco autorias por publicação, conforme Figura 3.



Fonte: Elaborado pelos Autores, a partir de dados do SEMEAD

Figura 3 – Número de autores por publicação

A produção bibliográfica sobre o tema cresceu 170% de 2004 para 2008. Assim, pode-se inferir que uma das possíveis causas de aumento das publicações é a questão das parcerias entre os diferentes atores que atuam e interagem nos cursos, ou seja, professores e alunos, formando, dessa forma, uma rede (network).

Monta em 202 o número de autores envolvidos na produção científica na área. No entanto, a Tabela 1 relaciona os que mais publicaram. Uma consulta ao currículo dos três primeiros autores, na Plataforma Lattes, revelou que o assunto "Internacionalização" é tema principal de pesquisa desses autores.

Felipe Mendes Borine, apresentou dissertação de mestrado na PUC-SP e tese de doutorado na USP, ambas em Administração, tratando de subsidiárias estrangeiras; Francisco Américo Cassano, defendeu dissertação de mestrado em Economia Política, abordando "as mudanças nas estruturas de exportações brasileiras no período de 1971 a 1982", e tese de doutorado em Ciências Sociais versando sobre Relações Políticas Internacionais, ambas na PUC-SP; Moacir de Miranda Oliveira Júnior, em sua tese de doutorado em Administração na USP, tratou de "Administração do Conhecimento em Redes Corporativas Globais: Um Estudo na Indústria de Propaganda".

Tabela 1 – Autores que mais publicaram sobre Globalização e Internacionalização de Empresas no SEMEAD

Autores	Instituição	Quant. Trabalhos
Felipe Mendes Borini	PUC – SP (2004), USP e ESPM	6
Francisco Américo Cassano	Universidade Presbiteriana Mackenzie	5
Moacir de Miranda Oliveira Júnior	FGV	5
Fábio Lotti Oliva	USP	4
Paulo Roberto Gião	USP	4
Brigitte Renata Bezerra de Oliveira	Faculdade Boa Viagem	3
Dinorá Floriani	UNIVALI	3
Dirceu Tornavoi de Carvalho	USP	3
Erica Piros Kovacs	UFPE	3
Flavia Luciane Scherer	Universidade Federal de Santa Maria	3
Gustavo Barbieri Lima	USP Ribeirão Preto	3
Ricardo Pitelli de Britto	USP	3
Walter Fernando Araújo de Moraes	Faculdade Boa Viagem	3

Fonte: Autores, a partir de dados do SEMEAD

Dos treze principais autores, relacionados na Tabela 1, doze são da área de Administração e um da área das Ciências Sociais. Possuem pós-doutorado (1), doutorado (7), mestrado (2) e três são doutorandos.

As instituições de ensino que obtiveram maior produtividade foi a Universidade de São Paulo – USP, seguida da Universidade Presbiteriana Mackenzie, a Tabela 2 mostra o ranking das principais instituições.

Tabela 2 – Ranking das Instituições de Ensino que mais publicaram sobre Globalização e Internacionalização de Empresas no SEMEAD

Instituição de Ensino	Produção
USP	67
Universidade Presbiteriana Mackenzie	18
PUC São Paulo	15
Universidade Federal do Paraná	12
UNIVALI	12
Escola Superior de Propaganda e Marketing	7
Universidade Municipal Caetano do Sul	7
Universidade Federal de Uberlândia	6
PUC Minas	6
FGV	6

Fonte: Autores, a partir de dados do SEMEAD

4.3 Temáticas abortadas

As temáticas mais recorrentes, cujo levantamento foi realizado a partir do levantamento das palavras-chave nos artigos, foram as constantes da Tabela 3.

Tabela 3 – Ranking das Temáticas mais aboradadas nos trabalhos sobre Globalização e Internacionalização de Empresas no SEMEAD

Temáticas mais Pesquisadas	Quant. Trabalhos
Internacionalização	49
Estratégias para a internacionalização	15
Exportação	14
Globalização	10
Importação	6
Competitividade	5
Marketing Internacional	5
Pequenas e Médias empresas	5
Cultura	3
Barreiras ao comércio internacional	3

Fonte: Autores, a partir de dados do SEMEAD

Além disso, os trabalhos apresentaram estudos de casos acerca de diversas questões relacionados com o contexto da internacionalização de produtos, marcas e empresas, o que pode servir de ponto de partida para futuros trabalhos. Os temas dos casos foram: indústria calçadista, construção civil, indústria têxtil, frango de corte, fruticultura, indústria siderúrgica, sandálias havaianas e vinhos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo da presente pesquisa foi efetuar um levantamento nos anais do SEMEAD objetivando investigar a quantidade de trabalhos publicados sobre "Globalização e Internacionalização de Empresas". No período examinado, precisamente de 2004 a 2008, foram publicados 97 trabalhos. A Figura 1 mostra o quantitativo de trabalhos por áreas temáticas referente ao ano de 2008.

Pela Lei de Lotka, 202 autores, em única autoria ou utilizando network, tiveram trabalhos aprovados nesse evento científico. Destaca-se que a produção nessa área aumentou em 170%, desde a sua inserção no SEMEAD, em 2004.

Os autores mais representativos foram Felipe Mendes Borini, com seis trabalhos aprovados; Francisco Américo Cassano, e Moacir de Miranda Oliveira Júnior obtiveram, cada um, cinco publicações, dentre outros relacionados na Tabela 1.

Contudo as Instituições de Ensino que mais pontuaram foram: USP com 67 trabalhos, Universidade Presbiteriana Mackenzie com 18, PUC São Paulo com 15, Universidade Federal do Paraná e UNIVALI com 12 cada uma, dentre outras relacionadas na Tabela 2.

Os temas mais discutidos nos trabalhos apresentados estão relacionados na Tabela 3. Os principais foram "Internacionalização" (49 trabalhos), discutindo o processo, produtos e marcas que se encontram nos diversos estágios do processo. Seguido de "Estratégias para a internacionalização", dentre outros. Foram discutidas, ainda, outras questões como "Marketing Internacional", "Competitividade", além de vários estudos de casos já relacionados na seção 4.3.

Este trabalho apresenta limitações, por exemplo, o fato de se ter optado por levantar a produção de um único evento científico, o SEMEAD, além de, também, se ter optado por uma única área temática do evento, "Globalização e Internacionalização de Empresas". E ainda, existe uma variedade de leis e conceitos sobre bibliometria, inclusive focando aspectos quantitativos, que não puderam ser mais explorados.

Entretanto, futuros estudos poderão investigar outras questões, tais como:

Levantamento bibliométrico de outros eventos científicos, de livros e até mesmo de bibliografia cinzenta que é aquela que fica restrita ao ambiente interno de uma instituição de ensino, por exemplo, um levantamento das monografias dos cursos de graduação, tratando de um determinado assunto, ou de sua totalidade;

Estudo acerca da aplicabilidade de indicadores, como mensuração do impacto das obras de um autor, Chiavenato, por exemplo.

Estudos comparativos de obras, anais de eventos, dentre outros.

Além disso, o desenvolvimento das bibliotecas digitais (CAPES, Google, Scopus e Instituições de Ensino) permite acesso a periódicos, teses e dissertações, comunicação com os autores via e-mail, publicações em anais de encontros e congressos, que em períodos anteriores seria difícil de conseguir, possibilitando a mensuração do impacto das publicações em qualquer área do conhecimento, especialmente o da área de Administração de Empresas.

Assim, espera-se que este estudo, dentre outros citados ao longo deste trabalho, possa despertar o interesse de futuras pesquisas utilizando a bibliometria nessa área de conhecimento.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Fundamentos de metodologia Científica: um guia para a iniciação científica. 2.ed. São Paulo: Makron Books, 2000.

BOLLEN, Johan; SOMPEL, Herbert Van de; HAGBERG, Aric; CHUTE, Ryan. A principal component analysis of 39 scientific impact measures. Preprint, 2009. Disponível em: http://math.lanl.gov/~hagberg/Publications/bollen-2009-principal.shtml. Acesso: maio/2009.

BORBA, J.A.; COSTA, J. M.; LYRIO, M. V. L., 2005. Controle Gerencial: Perfil Metodológico de uma amostragem de Publicações Acadêmicas nas Áreas de Administração e Contabilidade de 2000 a 2004. VIII SemeAd – FEA/USP, meio digital.

BORBA, J.A.; MURCIA, F. D., 2006. Oportunidades para Pesquisa e Publicação em Contabilidade: Um estudo preliminar sobre Revistas Acadêmicas de Língua Inglesa do Portal de Periódicos da CAPES, BBR. Brazillian Business Review, v. 3, p. 88-103.

COLLIS, Jill; HUSSEY, Roger. Pesquisa em Administração. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Disponível em www.capes.gov.br. Acesso: mai./jun.2009.

FACHIN, Odília. Fundamentos de Metodologia. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. 3. ed. Rio de Janeiro:Record, 1999.

GOOGLE. Disponível em: http://www.google.com.br/. Acesso: jun.2009.

GUEDES, Vânia L. S.; BORSCHIVER, Suzana. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. CINFORM, n.6, 2005.

IANNI, Octavio. A era do globalismo. 8.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

_____. Teorias da Globalização. 13. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia cientifica. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1992.

LUCIANI, Josiane Carla Jamoski; CARDOSO, Nerian José; BEUREN, Ilse Maria. Inserção da Controladoria em Artigos de Periódicos Nacionais classificados no Sistema Qualis da CAPES. Contabilidade Vista & Revista, v. 8, n.1, jan./mar. 2007.

MARTINS, G. A.; SILVA, R. B. C., 2005. Plataforma Teórica: Trabalhos dos 3º e 4º Congressos USP de Controladoria e Contabilidade: Um estudo bibliométrico. V Congresso USP de Controladoria e Contabilidade: Anais do Evento, meio digital.

MEIS, L. et al. Uso de indicadores exige cautela. Folha de São Paulo, São Paulo, 12 set. 1999. Caderno Especial Ranking da Ciência, p.7.

OLIVEIRA, Marcelle Colares. Análise dos Periódicos Brasileiros de Contabilidade. Revista Contabilidade _ Finanças - USP, São Paulo, n. 29, p. 68 - 86, maio/ago. 2002

OLIVEIRA, Robson Ramos; CARVALHO, Vânia Silva. A Produção Científica sobre Auditoria: um estudo bibliométrico a partir do Caderno de Indicadores da CAPES no período de 2004 a 2006. Pensar Contábil, v. 10, p. 12-21, 2008.

OLIVEIRA, Robson Ramos ; CARVALHO, Vânia Silva ; MORAES, Melissa Christina Corrêa ; LAURENCEL, Luis da Costa . Conservadorismo e Suas Implicações: Um Estudo Bibliométrico realizado por meio de levantamento no Caderno de Indicadores da CAPES. In: Simpósio de Excelência de Gestão e Tecnologia, 2008, Resende-RJ. V Simpósio de Excelência de Gestão e Tecnologia, 2008.

RUMMLER, Guido. Modelagem de um indicador bibliométrico para análise da dispersão de conhecimentos. Ciência da Informação, Brasília, v. 35, n. 1, p.63-71, jan./abr.2006.

Seminário em Administração. (SEMEAD) http://www.ead.fea.usp.br/semead/12semead/. Acesso em: abr. / jun.2009.

VANTI, N. A. P. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. Ciência da Informação, Brasília, v. 31, n.2, p. 52-62. 2002.

VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

WIKIPÉDIA. Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/BRIC. Acesso: abr.2009.